

Educação na cidade é de alto nível

CEILÂNDIA TEM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PÚBLICOS E PRIVADOS QUE ATENDEM 180 MIL ESTUDANTES, OFERECENDO FORMAÇÃO PROFISSIONAL E HUMANA E PREPARO PARA A VIDA

CEDOC/ANTÔNIO ARAÚJO/07.05.01

Educação próxima de casa e com qualidade. Não é preciso sair de Ceilândia para oferecer ensino de primeira linha aos filhos. A cidade possui várias opções de ensino. Ao todo, 86 instituições da rede pública e 61 colégios particulares atendem cerca de 180 mil estudantes, da educação infantil aos ensinos Fundamental e Médio. Também existem quatro faculdades que oferecem várias opções de ensino superior.

Sair do segundo grau direto para a faculdade. Esse é o sonho de 100% dos pais que possuem filhos em idade escolar e de 100% dos filhos também. Se a instituição de ensino for a UnB, o sonho está completo. A administradora de empresas Luzia Maria Silva, de 43 anos, vive essa alegria. O filho Vinícius, de 18 anos, terminou o Ensino Médio ano passado e ingressou direto na UnB. Ele é o mais novo calouro de Ciências Contábeis.

O estudante é a prova concreta do ensino de qualidade da Ceilândia. Desde o maternal estudou em uma escola particular da cidade. "Sempre morei aqui. A proximidade da minha casa e o preço mais acessível foram fatores considerados, mas é claro que meus filhos não estudariam aqui se eu não confiasse nas escolas da cidade. Outras escolas podem até possuir mais tradição por conta do tempo, mas não é por isso que as instituições daqui são inferiores", comenta Luzia. Os outros filhos mais novos, Vitor, de 15 anos, e Vander Augusto, de 12, ainda estudam em colégios particulares de Ceilândia. "Espero que eles sigam o mesmo caminho do irmão", diz. Para ela, é possível ver todos os filhos na UnB.

A mesma opinião divide a autô-



O CEP de Ceilândia é um exemplo da qualidade do ensino da cidade

noma Leonam Vasconcelos, de 42 anos, que matriculou a filha Gabriella, de 7 anos, em uma escola da própria cidade desde o maternal. "Não é preciso sair daqui. Minha filha possui ensino tão bom quanto qualquer aluno. Não a colocaria em uma escola em que eu não acreditasse", defende.

Um bom exemplo de ensino de excelência é a Escola De Sagres, com classes desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Há 17 anos instalada na cidade, tem 250 alunos e um corpo docente de 29 professores. Para a coordenadora pedagógica Francinoly Souza, os pais acreditam no ensino da cidade. "Hoje temos alunos que moram

em Taguatinga e Vicente Pires e estudam aqui", afirma. A idéia é preparar os estudantes para a vida. "A cidade possui ensino de qualidade e escolas comprometidas em atender os alunos. Não nos preocupamos apenas em transmitir conhecimento. Queremos formar alunos críticos para que se tornem cidadãos participativos", observa Francinoly.

Como as escolas são menores, é possível um contato maior com os alunos. Assim, a proximidade com os estudantes facilita o processo de aprendizagem. "Cada aluno aqui é único, não é apenas um a mais. Procuramos saber da sua história para tratá-lo como indivíduo", conta a sócia-proprietária do

Colégio Mariano, Telam Alves. A instituição funciona desde 2005 com ensinos Fundamental e Médio. Paralelamente à educação tradicional também ministra aulas de pré-vestibular, de cursos preparatórios para concursos e supletivos. "Nosso objetivo é que os pais e os alunos valorizem o que eles possuem na própria cidade. Na cidade tem tudo o que eles precisam quando o assunto é educação", garante.

Na área pública, o Centro de Educação Profissional de Ceilândia é uma referência no ensino profissionalizante no DF e uma das escolas mais procuradas. Por conta do excesso de demanda, a Secretaria de Educação foi obrigada a fazer processo seletivo duas vezes por ano para o preenchimento das vagas. Situado na QNN 14 Área Especial Ceilândia Sul, a unidade foi inaugurada em 1982 com o objetivo de oferecer cursos gratuitos de qualificação profissional. Em meados de 2000, entretanto, passou a contar com dois cursos técnicos, além de expandir seus cursos básicos.

A escola possui uma área construída de 6100 m², dividida em três áreas: administração geral, biblioteca e salão de múltiplas funções. Conta com 14 laboratórios de informática, oficina pedagógica de mecânica e de elétrica de automóveis, de instalador de som e alarmes, oficina de marcenaria, salão-escola de cabeleireiro, manicure/depilação, costura, entre outras tantas. A cada processo seletivo, cerca de 1,5 mil pessoas concorrem às vagas oferecidas, geralmente em torno de 200, entre cursos técnicos e básicos.